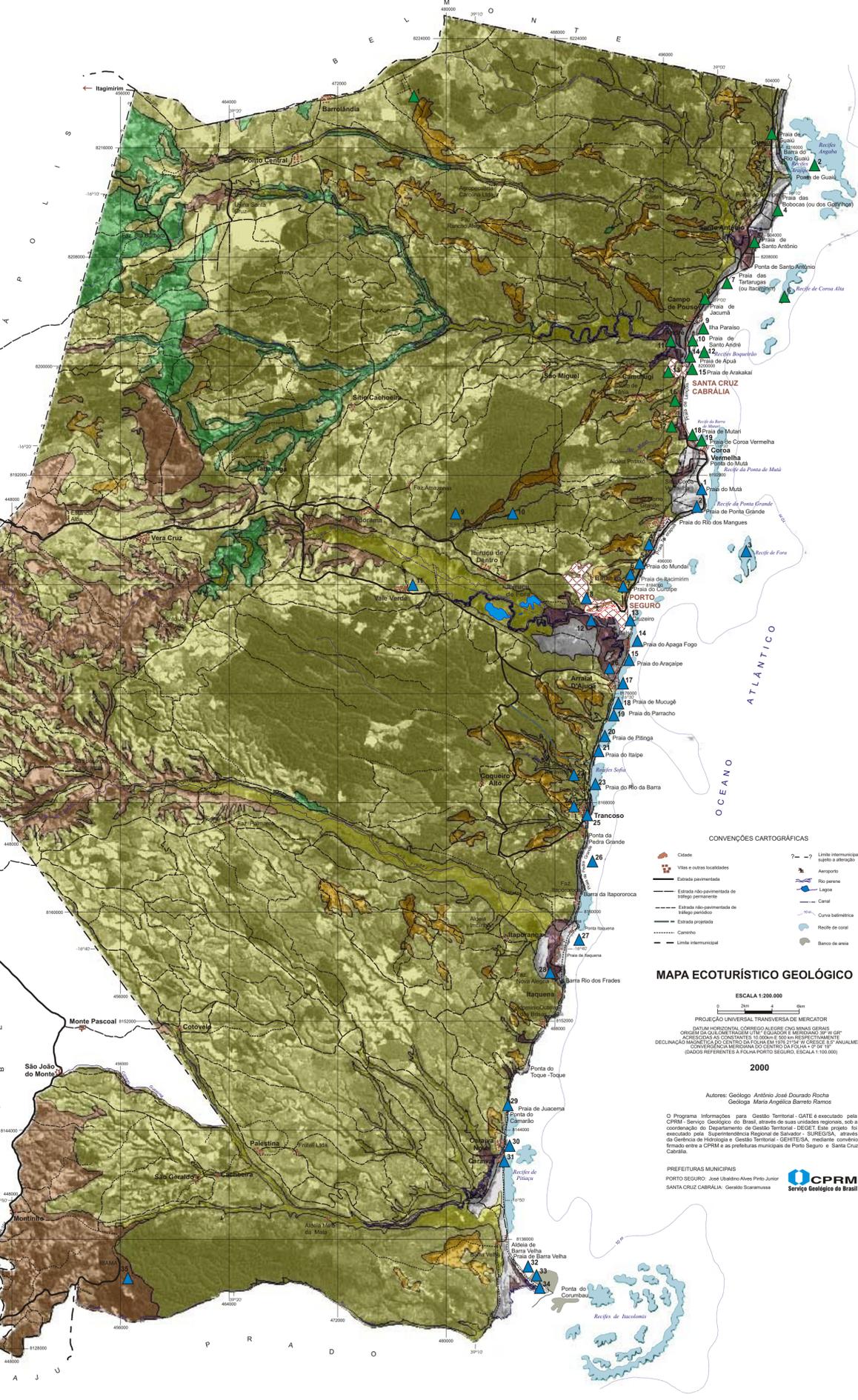
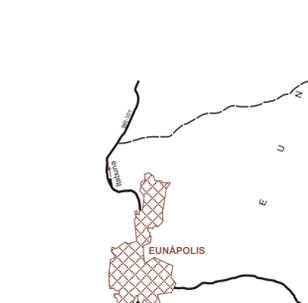
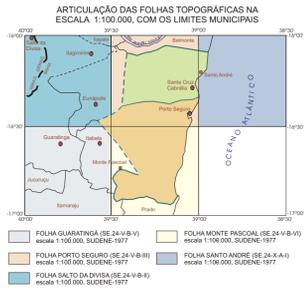


PROJETO PORTO SEGURO - SANTA CRUZ CABRÁLIA

PREFEITURAS MUNICIPAIS
PORTO SEGURO E SANTA CRUZ CABRÁLIA



UNIDADES GEOLÓGICAS FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CENOZÓICO

QUATERNÁRIO
(idade: até 1,6 milhões de anos antes do presente)

- Unidades Continentais***
 - Depósitos arenosos e silto-arenosos ricos em matéria orgânica, distribuídos nos vales dos principais rios da região.
 - Depósitos arenosos mal selecionados, residuais e/ou transportados. Ocorrem frequentemente no topo dos tabuleiros desenvolvidos sobre os sedimentos terciários do grupo Barreiras.
- Unidades Marinhas***
 - Areais litorâneos bem selecionados, que ocorrem ao longo da costa, com fragmentos de conchas marinhas.
 - Depósitos argilo-silicosos de protóglauas e mangues atuais, ricos em matéria orgânica, localizados nas baías e margens próximas de rios submetidos à influência das marés.
- Recifes de corais e algas coralinas distribuídos paralelamente à linha de costa.

TERCIÁRIO

(idade: 1,6 a 65 milhões de anos antes do presente)

- Grupo Barreiras** - Aproximadamente orientado por cento da área em estudo encontram-se cobertos por esses sedimentos terciários, que representam as unidades proterozoicas e que, localmente, estão sobrepostos por sedimentos de idade quaternária. Sua área de ocorrência é caracterizada por extensos tabuleiros, bruscamente interrompidos por falésias fósseis ou níveis. Essa cobertura é composta por arenitos maturos, de granulometria fina a grossa, com argilas argilosas a conglomeradas.
- Rochas neoproterozoicas do grupo Macaóbas** - Afiora nos vales dos rios João de Tiba, Buranhém, Santo Antônio e das Pedrinhas e, mais raramente, em colinas a oeste de Corumbau, no município de Santa Cruz Cabralia. O trecho possui, em cerca de 93km de extensão, um exuberante litoral; apesar das áreas urbanas junto à orla, apresenta praias intocadas, além de desembocaduras de rios, significativos sítios geológicos e uma flora diversificada.
- Gnáisses e granitoides neo a paleoproterozoicos** - Representados por gnáisses kinzigíticos, biotita-gnáisses, biotita-gnáisses migmatíticos, biotita-hornblenda-gnatitoides porfíridos fósseis e rochas calcáreas subordinadas.

* As unidades quaternárias não estão dispostas segundo ordem cronológica.

TRILHA DA COSTA DO DESCOBRIMENTO Trecho Ponta do Corumbau-Guaíú

A Trilha da Costa do Descobrimento começa na cidade de Prado e se prolonga até a cidade de Belmonte, na foz do rio Joazeirinha, numa extensão de aproximadamente 180km. Próximo à foz do rio Cai, a 42km ao norte da sede municipal de Prado, localiza-se a região da qual as caravelas portuguesas se aproximaram pela primeira vez das novas terras. Este roteiro descreve o trajeto entre a Ponta do Corumbau, no município de Porto Seguro e o povoado de Guaíú, no município de Santa Cruz Cabralia. O trecho possui, em cerca de 93km de extensão, um exuberante litoral; apesar das áreas urbanas junto à orla, apresenta praias intocadas, além de desembocaduras de rios, significativos sítios geológicos e uma flora diversificada.

A Ponta do Corumbau é constituída por areias litorâneas, que, durante a maré baixa, apresentam uma exposição de mais de 1km. Na língua tupi, há duas versões para o significado de Corumbau: longe de tudo ou fim do mundo. A travessia do rio Corumbau é feita por canoa, que pode ser alugada no povoado. Desse ponto até o rio Caravá são 12 km. Nesse trecho fica a praia do Parque Nacional do Monte Pascoal e a área indígena de Barra Velha. Na faixa de restinga existe uma grande e interessante variedade de plantas. É possível atravessar de barco o rio Caravá, na sua foz. Porém, o mais seguro é caminhar em direção ao povoado homônimo e cruzar o rio a cerca de 400m a montante de sua foz, onde crianças índias vendem colares de contas e peças de artesanato. Já na outra margem, o retorno à praia atravessa um trecho de mangue.

A praia de Barra o cenário é deslumbrante. Mais adiante, aparecem as falésias da unidade geológica denominada grupo Barreiras, de idade terciária (65 milhões de anos antes do presente). A partir de Talpe, até Pitinga, a falésia está bem próxima da faixa de areia. Para cruzar de uma praia a outra, passa-se por blocos soltos de argila. Não faz muito tempo, uma das atrações desse trecho era a Lagoa Azul, que se secou. No rio de Barra o cenário é deslumbrante. Mais adiante, aparecem as falésias da unidade geológica denominada grupo Barreiras, de idade terciária (65 milhões de anos antes do presente). A partir de Talpe, até Pitinga, a falésia está bem próxima da faixa de areia. Para cruzar de uma praia a outra, passa-se por blocos soltos de argila. Não faz muito tempo, uma das atrações desse trecho era a Lagoa Azul, que se secou.

A praia de Mucugê tem mar calmo, devido aos recifes que bloqueiam as ondas e que, nas marés baixas, formam piscinas naturais. O povoado de Arraial D'Ajuda, fundado pelos jesuítas em 1549, merece uma visita. Depois das tranquilas praias de Aracápe e Apaga Fogo, chega-se ao rio, aos margens do rio Buranhém, onde balneais fazem a travessia até Porto Seguro. No rio Buranhém, vale a pena um passeio náutico pelos seus meandros e pelo canal, para apreciar o contexto ecológico (a vegetação ao longo de suas margens, as falésias, as áreas alagadas e os pequenos sítios à beira do rio).

Em Porto Seguro, o desembarque é na Praça dos Pataxós. É recomendável uma visita à Cidade Alta, lugar importante para quem quer reviver a época do Descobrimento. Lá estão, por exemplo, o Marco de Posse (1503), a Igreja de Nossa Senhora da Pena (1535) e a Casa de Câmara e Cadeia (1772). De Porto Seguro até Santa Cruz Cabralia são 22km de rodovia pavimentada, em área urbana, ao longo da orla marítima. No trajeto até Cora Vermelha encontramos as praias de Curupeí, Itacimirim, Mundaré, Taperaçu, a Ponta Grande, a praia do Mutá e a Ponta do Mutá, com as famosas barracas de praia da região, que constituem uma referência turística. No mirante do Cora Vermelha-Cabraia, tem-se a vista panorâmica da vasta baía Cabralia, que se estende da Ponta de Cora Vermelha até a Ponta de Santo Antônio, e que se caracteriza num dos mais belos cartões-postais do litoral baiano. Desse local é possível avistar o rio João de Tiba, a Ilha Paraíso, o povoado de Santo André, os recifes Boqueirão, a sede do município de Santa Cruz Cabralia, as praias de Apuí, Aracápe, Lençóis, Mutaré e o bairro Nova Cabralia.

Em Santa Cruz Cabralia, o acervo arqueológico está localizado na parte alta da cidade, destacando-se a Igreja de Nossa Senhora da Conceição (1630), a Casa de Câmara e Cadeia, (século XVII) e o Colégio Jesuítico, construído na época da catequese indígena. O rio João de Tiba, que banha grande parte da cidade, oferece a possibilidade de passeios, banhos, visita aos manguezais, às fazendas de piçava e aos locais de produção de aguardente. Atravessando de balne esse rio, na outra margem está o povoado de Santo André, com áreas de mangue, fazendas de coqueiros, restaurantes e pousadas, com destaque para os recifes Boqueirão, ponto de pesca e mergulho, na foz desse rio. Em Santo André há uma enseada, com parte da praia voltada para o rio João de Tiba e a outra para o mar. Indicada para banho e pesca, também possui restaurantes com passagens de madeira sobre o mangue e comércio de artesanato de conchas do mar. A Ilha Paraíso, banhada pelo rio João de Tiba e pelo oceano Atlântico, é cercada de manguezais, tendo coqueiros no centro. É um bom local para pesca, banhos de rio e mar, caminhadas ecológicas pelos manguezais e pelo "lamarão" (praia de areia na maré baixa). A partir das praias de Jacumã e Itacimirim (ou das praias de Aracápe), começam os recifes, que formam piscinas naturais, excelentes para banho, além das áreas de mangue e uma extensa vegetação de restinga. Apesa e passagens a cavalo são opções de lazer. O rio Santo Antônio também pode ser atravessado pela ponte, na rodovia BA-001. Além do banho, pode ser apreciada uma grande extensão de vegetação de mangue, bem como visitas às fazendas locais e à área da aldeia indígena de Mata Mediana, dos índios pataxós. O povoado de Santo Antônio é bem simples, mas tem condições de hospedagem. Seguem as praias de Santo Antônio e das Bobocas (ou dos Gofinhos), margeadas por extensos coqueiros e áreas de Mata Atlântica, sendo que a praia do Gofinho é semidesértica. A barra do rio Guaíú deve ser atravessada de canoa, pois em seu curso final o rio segue paralelo à praia. Antes, pode-se passar pelo povoado de Guaíú, situado ao longo da rodovia BA-001.

O fim da caminhada desse trecho é na praia de Guaíú, que oferece uma paisagem deslumbrante, ladeada por barracas. Essa praia é local de desova de tartarugas e hospeda as bases de trabalho do Projeto Amiga Tartaruga e da ONG Fara Brasil.

DESLOCAMENTOS	DISTÂNCIA (km)
Ponta do Corumbau - Caravá	11,4
Caravá - Barra do Rio dos Frades	15,3
Barra do Rio dos Frades - Trancoso	17,0
Trancoso - Arraial D'Ajuda	11,5
Arraial D'Ajuda - Barra	15,0
Porto Seguro - Cora Vermelha	15,0
Cora Vermelha - Santa Cruz Cabralia	7,0
Santo André - Santo Antônio	8,5
Santo Antônio - Guaíú	6,0

PONTOS TURÍSTICOS SANTA CRUZ CABRÁLIA

- ESTACÃO EXPERIMENTAL GREGÓRIO BONDAR:** O nome dessa estação é uma homenagem ao pesquisador Gregório Bondar, que foi o primeiro a estudar e unidade geológica denominada baía do rio Paró, localizada entre os municípios de Camacá e Itapeti. Essa estação fica próxima ao povoado de Barrolândia, na margem sul da rodovia BA-275, abrangendo uma área de 718ha, tendo sido criada em 1958. A administração e de responsabilidade da Ceplac. Nessa estação é desenvolvido um programa de diversificação de várias culturas, tais como: coco, banana, acerola, graviola, dendê, abacaxi, laranja e melancia. Paralelamente, também são desenvolvidos estudos para melhoria da cultura de seringueira e com novas variedades de local de cacau.
- RECIFES DE ANGABA E ARARIPÉ:** Localizados no litoral norte do município. Locais propícios para mergulho.
- PRAIA DE GUAÍÚ:** Localizada nas proximidades do povoado e da foz do rio homônimo.
- PRAIAS DAS BOBOCAS OU DOS GOLFINHOS.**
- PRAIA DE SANTO ANTÔNIO:** Localizada nas proximidades do povoado de mesmo nome. A vegetação é composta por manguezais, coqueiros e remanescentes da Mata Atlântica.
- RECIFES DE COROA ALTA:** Próximos a Santo André. Na maré baixa, são formadas várias piscinas naturais, onde podem ser vistas diversas espécies de peixes e crustáceos. Local sugerido para banho de mar, mergulho, pesca e passeios náuticos. O deslocamento, com duração média de 50 minutos, é realizado em escunas que partem do porto de Santa Cruz Cabralia.
- PRAIAS DAS TARTARUGAS OU ITACIMIRIM.**
- PRAIA DE JACUMÃ.**
- ILHA PARAÍSO:** Banhada pelo rio João de Tiba e pelo oceano Atlântico, propicia aos visitantes a beleza de seus manguezais, praias, coqueiros e locais para lazer (pesca, banhos de mar e caminhada ecológica). Os moradores locais preparam mais de 50 espécies de doces caseiros, para receber os turistas que chegam nas escunas.
- PRAIA DE SANTO ANDRÉ:** Localizada junto ao povoado homônimo, na foz do rio João de Tiba. Indicada para passeios náuticos.
- RIO JOÃO DE TIBA:** Inicialmente denominado rio Seranabete, teve seu nome mudado em homenagem ao português João de Tiba, que se instalou nesse local em meados do século XVI e conseguiu manter um bom relacionamento com os indígenas.
- RECIFES BOQUEIRÃO:** Local de pesca e mergulho na foz do rio João de Tiba.
- CIDADE HISTÓRICA:** Localizada na parte alta da sede municipal, onde se encontra o acervo arqueológico do século XVII, tombado em 26.01.1981, como Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico. Merecem destaque os seguintes monumentos:
 - Igreja de Nossa Senhora da Conceição: Construída em 1661 como uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, foi reedificada em 1772 pelo padre da vila de Santa Cruz, pelo desembargador José Xavier Machado Monteiro.
 - Primeiro cemitério da cidade: Localizado na área atrás da igreja de Nossa Senhora da Conceição.
 - Casa da Câmara e Cadeia: Prédio construído em dois pavimentos. No térreo, funcionava a cadeia e, no primeiro andar, a Câmara e o Tribunal do Juri. Em 1665, foi instituída a primeira Intendência do Brasil, que funcionou no local até o ano de 1945. O andar superior foi desativado em 1965. Atualmente, o prédio serve como Câmara e Biblioteca Local com bela vista panorâmica.
 - Colégio Jesuítico: Construído na época da catequese indígena, encontra-se em ruínas.
- PRAIA DE APAGÁ:** É cercada por arrecifes e sofre influência do rio João de Tiba.
- PRAIA DE ARACÁPE:** Apresenta águas esverdeadas e recifes que formam piscinas naturais durante a maré baixa. Sugerida para a prática do surf e windsurf.
- PRAIA DE LENÇÓIS:** Possui águas profundas e mar agitado. Local sugerido para pesca e esportes náuticos.
- RIO MUTARÉ:** Na sua foz, próximo ao Ilhéu de Cora Vermelha, no dia 01.05.1500, em um altar, ao pé de uma cruz, que simboliza a posse dos portugueses, foi celebrada a segunda missa do Brasil. Nessa região, Cabral abasteceu sua expedição com lenha e água potável.
- PRAIA DE MUTARÉ:** Confundida com a praia dos Lençóis ou de Cora Vermelha, é uma das mais famosas. Tem cor de brasa, boas para bodyboard e navegação em caiaque.
- PRAIA DE COROA VERMELHA:** Situada na baía Cabralia, local do desembarque dos descobridores portugueses e da celebração da primeira missa no Brasil, em 26 de abril de 1500. Possui atrativos históricos, como a cruz símbolo da primeira missa e a capela com réplica de Nossa Senhora da Boa Esperança, trazida por Cabral na ocasião do descobrimento. Apresenta águas tranquilas e possui restaurantes, lojas e barracas com artesanato indígena. Local indicado para mergulho, devido à presença de navios naufragados.

- PRAIA DE MÚTA:** Enseada protegida por recifes.
- PRAIA DE PONTA GRANDE.**
- PARQUE MARINHO DO RECIFE DE FORA.** Segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Seguro, responsável pela implantação e administração do parque, o Recife de Fora tem sido utilizado por várias gerações como local de pesca. A sua grande produtividade pesqueira motivou a criação do parque (Decreto Municipal nº 260, de 16.12.1997), que está situado a 5 milhas náuticas do centro da cidade, ocupando uma área que totaliza 1.750ha, com uma profundidade média de 6m. Existem três corpos recifais aflorantes. Os mais distais tem extensão de 2,7km, na direção norte-sul, e 1,5km de largura. Os outros dois corpos localizam-se a noroeste e a sudeste do corpo principal e suas dimensões são ultrapassem 300m x 150m. Nessa área são encontradas várias espécies de corais, peixes e moluscos, o que caracteriza uma grande biodiversidade, comparável com a situação encontrada em Atrolhos. Os objetivos da criação do parque incluem educação ambiental dos usuários (turistas, operadores de turismo e esportes, pescadores e mergulhadores), prática de ecoturismo e criação de condições para desenvolvimento de pesquisa científica. A administração do parque conta com o apoio da Associação das Escunas, Capitania dos Portos (Marinha do Brasil) e do IBAMA.
- PRAIA DE TAPERAPUÁ:** Águas tranquilas, com presença de arrecifes. Segundo a Prefeitura Municipal de Barra Velha, possui infraestrutura com bares, restaurantes, quadras de esportes e equipamentos de lazer (ultraleve, helicóptero, para-quadras etc.), estacionamento coberto, boutiques, lojas de artesanato e agências bancárias que funcionam no verão. Essa praia está situada, aproximadamente, 9km ao norte de Porto Seguro e do IBAMA.
- PRAIA DE MUNDARÉ:** Plana, com águas claras; representa local de desova de tartarugas.
- PRAIA DE ITACIMIRIM.**
- PRAIA DE CURUPÉ:** Enseada com recifes e, também, área de desova de tartarugas.
- O município de Porto Seguro foi elevado à categoria de Monumento Nacional através do Decreto Federal nº 72.707, de 1973. A Cidade Histórica, por seu acervo, está protegida por tombamento federal. Merecem destaque os seguintes monumentos:

- Ruínas da Igreja da Glória:** Talvez a primeira igreja construída no Brasil (1503 ou 1516) por franciscanos, localizada no outeiro da Glória.
- Capel do Colégio do Salvador:** Em 1553, os padres Antônio Pares e Gregório Serrão, atendem de a solicitação de moradores da vila de Porto Seguro, fundam o primeiro colégio de jesuítas existente no Brasil. A capela, provavelmente de meados do século XVII, integra o Colégio Jesuítico do Salvador. Na capela, destacam-se as imagens de São Benedito (padroeiro), Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia, Santo Inácio de Loyola, São Francisco de Assis, Sagrada Família e crucifixo. A capela conserva um sino datado de 1885.
- Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia:** Embora construído no local de antiga capela franciscana a atual igreja é posterior a 1776. Não há o antigo pórtico e um Cristo crucificado da estatura de um homem, existente desde 1583.
- Igreja de São Sebastião:** Localizada na Praça do Descobrimento, encontra-se sempre fechada. A chave de ferro com o nº 8 significa ter sido a terceira igreja construída no Brasil, em 1773 pelo padre José Xavier Machado. Possui a primeira imagem católica chegada ao Brasil em 1503, de São Francisco de Assis, esculpida em terracota, trazida pela expedição de Gonçalo Coelho. Existe também uma custódia esculpida a mão, datada de 1671 e outras peças dos séculos XVI e XVII. É a igreja da padroeira da cidade, cujo festejo ocorre no dia 8 de setembro.
- Casa de Câmara e Cadeia:** Prédio com dois pavimentos, construído em 1772 pelo ouvidor José Xavier Machado. Até o século XIX, funcionavam, no térreo, a cadeia e o acórcu e, no pavimento superior, duas salas da Câmara e uma de audiências. Atualmente abriga o Museu do Descobrimento. Sua área apresenta como destaque imagem em barrocos dos séculos XVII e XVIII, além de prataria, jóias e mobiliário da época de colonização.
- Marco do Descobrimento:** Constituído por um lance de pedra lito, com seção retangular altura de aproximadamente 1,50m. Em sua parte superior estão esculpidos, em faces opostas as armas de Portugal e a Cruz de Cristo, símbolo da ordem do mesmo nome. Provavelmente foi trazido pela expedição de Gonçalo Coelho em 1503, porém há quem afirme que o marco foi trazido em 1534, por Pero Campos Tourinho, para delimitação da capitania de Porto Seguro. Atualmente, o marco encontra-se implantado sobre uma plataforma ligeiramente elevada (40cm), com quatro rampas de acesso, formando uma

- grande Cruz de Cristo:** Para evitar as agressões, o marco está protegido por uma redoma de vidro. O local oferece uma bela vista panorâmica do litoral.
- Ruínas da Batterie de Costa:** Também chamadas de Fortim ou Reduto. Construída em 1503 para garantir da cidade contra os navios piratas, está situada a meia-encosta da Cidade Alta.
- Cruzeiros históricos na sede municipal:** Antiga Estação Telegráfica (século XIX), casa situada na Rua Marechal Deodoro, nº 328 (1920), Casa da Lenha (início do século XIX), chalé do Dr. Antonio Ricaldi (final do século XIX), Casa do Ouvidor (início do século XVIII), sobrados situados na Avenida Portugal, nºs 300, 526 e 532 (início do século XIX).
- ESTACÃO ECOLÓGICA DO PAU-BRASIL:** Situada na rodovia BR-367, a 16km da sede do município, foi implantada em 1963 pela Comissão Executiva do Plano de Lavoura Cacaueira (CEPLAC), inicialmente com o nome de Reserva Biológica do Pau-Brasil. A Lei Federal nº 6.607/1978, que declarou o pau-brasil como árvore nacional, consolidou a importância dessa unidade de conservação, que abrange uma área de 1.145ha. Os objetivos da estação são: a) conservação permanente do pau-brasil e das comunidades bióticas a ele associadas; b) servir como área experimental para melhor se compreender essa comunidade; c) estudos silviculturais; d) produzir mudas de espécies vegetais. A área da estação está dividida em duas partes: a) a primeira, com 800ha, é destinada à preservação permanente; b) a área remanescente, com 345ha, é destinada às pesquisas ecológicas, silviculturais e educacionais.
- ESTACÃO VERA CRUZ:** De propriedade da Varcel Celulose S.A., abrange uma área de 6.069ha situada no km-48 da rodovia BR-367, a 12km da cidade de Porto Seguro. Essa unidade de conservação representa uma importante concentração de Mata Atlântica do estado da Bahia, contando inclusive com grande biodiversidade. Os seus objetivos incluem: conservação física da estação, preservação das espécies, manutenção do equilíbrio ecológico local, proporcionar o atrigo de visitantes, servir como unidade de pesquisa básica e aplicada no campo da silvicultura, manejo da flora e da fauna da região, monitoramento da Mata Atlântica, formação de corredores de fauna e flora, proporcionar educação ambiental e turismo ecológico. A partir de março de 1999, essa estação foi reconhecida pelo Itama como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).
- VILA DE VALE VERDE:** Segundo a Codetur (1997), essa vila teve sua origem em uma aldeia indígena, na qual os jesuítas construíram colégio e igreja. A vila está situada em um sítio elevado, que dista cerca de 30km de Porto Seguro. Essa localização na necessidade de contatos com os índios, tendo os jesuítas desempenhado papel importante, administrando conflitos e tornando os nativos úteis aos portugueses.
- RIO BURANHÉM:** Na sua foz, separa a cidade de Porto Seguro do povoado de Arraial D'Ajuda. A travessia dessa parte do curso, inclusive de veículos, é realizada em balsas. De caráter meandrante, esse rio possui um trecho, com cerca de 12km, retilizado por um canal. Permite passeios náuticos, oferecendo possibilidade de contemplar as falésias, áreas alagadas, pequenos sítios nas margens e o canal artificial.
- PRAIA DO CRUZEIRO:** Indicada para atividades de pesca.
- PRAIA DO APAGA FOGO.**
- PRAIA DO ARACÁPE.**
- ARRAIAL D'AJUDA:** Segundo a Codetur (1997) e a Bahiatursa (1997), esse arraial, localizado em um outeiro, inicialmente constituía um ponto de observação da costa e também prestava auxílio aos moradores do vizinho povoado de Santo Amaro, localizado em área de várzea, contra ataques dos índios, daí o seu nome. A vila de Santo Amaro foi destruída pelos índios, por volta da última metade do século XVII. O arraial teria sobrevivido em decorrência de sua melhor localização, o que facilitou a defesa. É notável a igreja de Nossa Senhora D'Ajuda, construída entre 1549 e 1551, que possui imagens dos séculos XVI e XVII, além da fonte localizada a meia-encosta, à margem da ladeira de acesso à vila de Ajuda, cuja água é considerada milagrosa. A vila, de ruas estreitas, sem calçamento, é muito procurada por veranistas. A tradicional festa de Nossa Senhora da Ajuda ocorre no dia 15 de agosto.
- PRAIA DE ARRAIAL D'AJUDA.**
- PRAIA DE MUCUGÊ:** Muito frequentada por turistas. Existem recifes próximos da costa.
- PRAIA DO PARRACHO:** Trecho da praia de Arraial D'Ajuda.
- PRAIA DE PITINGA.**
- PRAIA DO TAÍPE:** Com falésias, é também um local de desova das tartarugas.
- RIO DA BARRA:** Chamado, no início de nossa história, de rio do Brasil.
- RIO DA BARRA DO BARRA:** Beira da praia de Barra com coqueiros. Está dividida ao meio por um rio que, antes de desaguar no oceano, ondula pela areia.
- VILA DE TRANCOSO:** Está situada em um outeiro que oferece uma bela vista panorâmica do litoral. Segundo Pinho (1993), Trancoso foi uma aldeia jesuítica, onde havia até um pelourinho; constitui-se em um dos poucos exemplares de povoamento da época do descobrimento do Brasil. Denominada originalmente São João Batista dos Índios, foi fundada em 1588 e transformada em vila em 1599. Segundo a Codetur (1997), os índios denominavam esse povoado e o rio homônimo de Itapitanga. Durante o século XVI, nove aldeias jesuíticas foram praticamente dizimadas pelos almorés. Em 1643, as aldeias estavam reduzidas a quatro, entre as quais as de São João Batista e a do Espírito Santo dos Índios (atual Vale Verde). Nesse local, está a igreja de São João Batista, do início do século XVIII.
- PRAIA DE TRANCOSO:** Tem um pequeno rio tomado por manguezais, que corre paralelo à praia.
- PRAIA DE PEDRA GRANDE:** Local de mar aberto com ondas. Ao sul, existem praias ainda selvagens.
- PRAIA DE ITAQUENA (Barra Velha):** Foz de vários córregos; apresenta baixa densidade demográfica.
- RIO DOS FRADES:** O nome deve-se ao fato do alojamento de um frade franciscano, em 1515, muito visitado na época das cheias, quando suas águas se elevam, inundando o vale e ocupando uma vasta extensão. Nessas ocasiões, o belo espetáculo que o rio oferece assemelha-se à paisagem do pantanal mato-grossense, com suas garças e inúmeras outras aves.
- PRAIA DE JUACEMA:** Água esverdeada, com ondas de arrebentação.
- FOZ DO RIO CARAVÁ:** Esse rio, ao longo do tempo, recebeu diferentes denominações: Gramamã, Gramamã, Gramamã, Caravá-Memua, Caravá-Memua e finalmente Caravá. O seu curso define o limite norte do Parque Nacional do Monte Pascoal.
- VILA CARAVÁ:** Relacionada aos momentos iniciais do descobrimento do Brasil. Está situada em um dos cantos do limite, no litoral, do Parque Nacional do Monte Pascoal. Fica próxima à aldeia de Barra Velha, dos índios pataxós. Segundo a Codetur (1997), a atual vila de Caravá corresponde ao antigo vilarejo índio de Crumimão, ainda intacto em 1816, quando ali chegaram Maximiliano, príncipe de Neuwied, e sua expedição naturalista. O vilarejo foi construído por ordem do nome da capitania de Santa Cruz, num morro à margem do rio, servindo mais como destacamento militar, para segurança da região. A população da vila, que era de cerca de 500 pessoas em 1940, passou para aproximadamente 160 pessoas em 1950, devido tanto à paralisada da serraria a vapor ali existente, face à explosão de suas caldeiras, quanto à diminuição das madeiras de lei, extraídas, predominantemente, em larga escala. Atualmente, apresenta discreto crescimento, como zona de expansão turística de Porto Seguro.
- PRAIA DE BARRA VELHA:** Vizinha a uma aldeia indígena pataxó, na área do Parque Nacional do Monte Pascoal; acesso apenas a pé ou por barco.
- PRAIA DE CORUMBÁU:** Plana, com várias piscinas naturais, vegetação de restinga e coqueiros.
- FOZ DO RIO CORUMBÁU:** O curso desse rio define o limite sul do Parque Nacional do Monte Pascoal.
- PARQUE NACIONAL DO MONTE PASCOAL:** Criado pelo Decreto Federal nº 242, de 28.11.1961, representa uma das áreas de maior interesse da região, principalmente por sua importância para o contexto geológico e histórico. Constitui uma área de 34.000ha, preservando a Mata Atlântica. A grande atração do parque é o monte Pascoal, com altitude de 536m, devido a sua importância histórica. A fauna local é bastante diversificada, com animais ameaçados de extinção. Com relação à flora, merece destaque a presença de espécies como pau-brasil, ipê-roxo, arambá e visgueiro, além das orquídeas. O parque é administrado pelo Itama e dispõe de guias e de um Centro de Visitantes.

- ### PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO
- BAHIA, Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo. *Inventário de Proteção do Acervo Cultural da Bahia-IPAC*. BA-monumentos e sítios do litoral sul. Salvador, 1986, v. 4.
 - BAHIAUTURISMO. Bahia. *Terra de Descobrimento. Costa do Descobrimento*. Salvador, 1997, 23p.
 - CAMPORANDE, P. Uma caminhada nas trilhas do descobrimento: uma trilha entre Prado e Porto Seguro no litoral sul da Bahia, ainda preservada pelas encostas dos navegantes portugueses. *Ecoturismo no Brasil - Edição Especial*. São Paulo, nº 2, p. 10-19, nov. 1998.
 - CODETUR. Coordenação de Desenvolvimento do Turismo. *Cartorização da Costa do Descobrimento: roteiro III*. Versão completa final. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo, 1997. Não-agradecido. Documento orientador para elaboração do Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentado da CD-POIS/CD pelo Núcleo de Gestão - NG.
 - KLEIN, V de C. *O Havai e aqui? Ciências Hoje*, v.26, n. 153, p. 65-68, 1999.
 - PINHO, R. Porto Seguro a caminho dos 500 anos. *Bahia Antiga & Dadas*, Salvador, v. 2, nº 4, p. 65-69, mar. 1993. Entrevista concedida a Carla Gottschal & Marlene Santana, em 09.03.1993.
 - PLANÁRIO. *Área de Proteção Ambiental de Santa Cruz Cabralia: Plano de Manejo*. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo, Coordenação de Desenvolvimento do Turismo, v. 1, 56, set. 1990.
 - REINBERG, R. Praias do descobrimento: a poética instalação de uma indústria de celulose lito da Bahia. Os Caminhos da Terra. São Paulo, v. 6, nº 4, p. 72-80, abr. 1997.

Supervisão de Informação: João Henrique Gonçalves
Revisão da base cartográfica e edição: Evaristo Carvalho Brito
Tratamento da imagem: José de Silva Amaral Santos
Digitalização do texto: Jackson Fernandes de Oliveira e Vera Nêda R. Santos
Código-fonte: Sueli Carolina de Araújo